

PROVA G3 FIS 1026 – 25/06/2009

MECÂNICA NEWTONIANA B

NOME: _____ N^o: _____

TURMA: _____

QUESTÃO	VALOR	GRAU	REVISÃO
1	3,0		
2	3,0		
3	2,0		
4	2,0		
TOTAL	10,0		

Dados:

$$g = 10,0 \text{ m/s}^2 = 1000 \text{ cm/s}^2$$

$$K = \frac{1}{2} m v^2; \quad W = \mathbf{F} \cdot \Delta \mathbf{s}; \quad W_{\text{cons}} = -\Delta U; \quad W_{\text{mola}} = \frac{1}{2} k x_i^2 - \frac{1}{2} k x_f^2$$

$$W_{\text{total}} = \Delta K; \quad \mathbf{p} = m\mathbf{v}; \quad \mathbf{F}_{\text{med}} = \Delta \mathbf{P} / \Delta t; \quad \sum \mathbf{F}_{\text{ext}} = M\mathbf{a}_{\text{cm}}; \quad M\mathbf{v}_{\text{cm}} = \sum \mathbf{p}_i;$$

$$\mathbf{R}_{\text{cm}} = \sum m_i \mathbf{r}_i / \sum m_i$$

$$\text{Col. elástica: } K_{1a} + K_{2a} = K_{1d} + K_{2d}$$

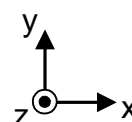
$$K = \frac{1}{2} m v^2, \quad K_{\text{rot}} = \frac{1}{2} I \omega^2$$

$$\mathbf{P} = m \mathbf{v}, \quad \boldsymbol{\tau} = \mathbf{r} \times \mathbf{F}, \quad \tau = r F \sin \theta, \quad \mathbf{L} = \mathbf{r} \times \mathbf{P} = m \mathbf{r} \times \mathbf{v}, \quad L_{\text{corpo rígido}} = I\omega, \quad \sum \boldsymbol{\tau} = I\boldsymbol{\alpha}$$

$$W_{\text{total}} = \tau \cdot \Delta \theta$$

$$\text{Teorema dos eixos paralelos: } I_z = I_{\text{CM}} + M d^2$$

Sistema de coordenadas

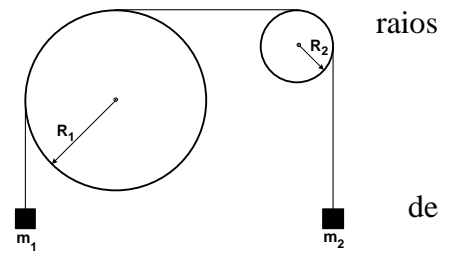


A duração da prova é de 1 hora e 50 minutos.

As respostas sem justificativas não serão computadas.

Esta prova tem 4 folhas, contando com a capa. Confira.

Questão 1 (3,0 pontos) - Os cilindros mostrados na Figura têm $R_1 = 0,2 \text{ m}$ e $R_2 = 0,1 \text{ m}$, massas $M_1 = 2,0 \text{ kg}$ e $M_2 = 0,5 \text{ kg}$ e momentos de inércia em relação a seus centros de massa determinados pela relação geral $I_{CM} = MR^2/2$. Os cilindros são livres para girar em torno de eixos horizontais fixos, perpendiculares à Figura e que passam pelos respectivos centros de massa. O fio de massa desprezível passa sem deslizamento pelos cilindros e suas pontas livres estão presas a corpos de massas m_1 e $m_2 = 0,2 \text{ kg}$, em repouso na mesma altura.



a) Sabe-se que o sistema (formado pelos cilindros, massa e fio) encontra-se em equilíbrio estático. Represente na Figura todas as forças internas e externas que atuam sobre o sistema. Determine os valores da massa m_1 e das trações nas três seções do fio. (1,0)

Corpo 1: $T_1 = m_1 g$ Cilindro 1 ($\Sigma \tau_z = 0$): $R_1 T_1 = R_1 T_2$ Logo: $m_1 g = T_1 = T_2 = T_3 = m_2 g$
 Corpo 2: $T_3 = m_2 g$ Cilindro 2 ($\Sigma \tau_z = 0$): $R_2 T_2 = R_2 T_3$ $m_1 = m_2 = 0,2 \text{ kg}$
 $T_1 = T_2 = T_3 = 2 \text{ N}$

Para os demais itens, suponha que os demais dados da introdução permaneçam válidos, mas que $m_1 = 0,4 \text{ kg}$.

b) Determine os valores da aceleração dos dois corpos e das trações nas duas seções verticais do fio. (1,0)

Será suposto que o corpo 1 desce e o corpo 2 sobe (a aceleração a deve ser comum a ambos)

Corpo 1: $m_1 g - T_1 = m_1 a$ (1)

Corpo 2: $T_3 - m_2 g = m_2 a$ (2)

Cilindro 1 ($\Sigma \tau_z = I_1 \alpha_1$): $R_1 T_1 - R_1 T_2 = I_1 \alpha_1 = I_1 a / R_1$ (3)

Cilindro 2 ($\Sigma \tau_z = I_2 \alpha_2$): $R_2 T_2 - R_2 T_3 = I_2 \alpha_2 = I_2 a / R_2$ (4)

Somando-se (1)+(2)+(3)/ R_1 +(4)/ R_2 membro a membro, obtém-se:

$$(m_1 - m_2) g = (m_1 + m_2 + M_1/2 + M_2/2) a \rightarrow a = \frac{m_1 - m_2}{m_1 + m_2 + M_1/2 + M_2/2} g = \frac{0,2 \times 10}{1,85} = 1,081 \text{ m/s}^2$$

$$T_1 = m_1 (g - a) = 0,4 (10 - 1,081) = 3,57 \text{ N}$$

$$T_3 = m_2 (g + a) = 0,2 (10 + 1,081) = 2,22 \text{ N}$$

c) Determine os valores e sentidos das velocidades dos dois corpos quando o corpo de massa m_1 se desloca de $h_1 = 1 \text{ m}$. (1,0)

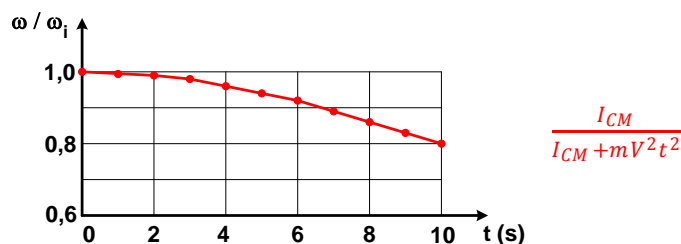
A solução do item anterior confirma que o corpo 1 desce e o corpo 2 sobe (já que $m_1 > m_2$). O módulo v das velocidades deve ser comum a ambos:

$$v^2 = 2 a h_1 \rightarrow v = \sqrt{2 a h_1} = \sqrt{2 \times 1,081 \times 1} = 1,47 \text{ m/s}$$

Questão 2 (3,0 pontos) - Um inseto de massa $m = 25 \text{ g}$ e um disco uniforme situado no plano horizontal, de raio $R = 15 \text{ cm}$, massa $M = 200 \text{ g}$ e momento de inércia $I_{CM} = MR^2/2$ em relação a seu centro de massa formam um sistema isolado. Inicialmente ($t = 0 \text{ s}$), o disco gira no sentido anti-horário com velocidade angular $\omega_i = 33 \frac{1}{3} \text{ rpm}$ em torno de eixo vertical que passa pelo seu centro, que coincide com a origem do sistema de coordenadas e com a posição do inseto. Em seguida, o inseto se desloca no sentido da borda do disco com velocidade radial constante $V = 1,5 \text{ cm/s}$.

a) Determine uma expressão para a velocidade angular do sistema em função do tempo no intervalo $0 \text{ s} \leq t \leq 10 \text{ s}$ (1,0). Apresente o gráfico da expressão obtida no espaço abaixo. (0,5) (Sugestão: verifique se existe conservação de alguma grandeza física e a utilize, se for adequada)

Como $\Sigma \tau_z = 0 \rightarrow L_f = L_i = I_{CM} \omega_i$
 Mas $L_f = (I_{CM} + m r^2) \omega = (I_{CM} + m V^2 t^2) \omega$
 Logo $(I_{CM} + m V^2 t^2) \omega = I_{CM} \omega_i \rightarrow \frac{\omega}{\omega_i} =$
 Isto é, $\frac{\omega}{\omega_i} = \frac{I_{CM}}{I_{CM} + m V^2 t^2} = \frac{1}{1 + \frac{2mV^2}{MR^2} t^2} = \frac{1}{1 + 0,0025 t^2}$



Para os demais itens, suponha que os dados da introdução permaneçam válidos, mas que a velocidade angular do sistema seja $\omega = (1 - 0,2 t^2) \omega_i$ no intervalo $0 \text{ s} \leq t \leq 10 \text{ s}$.

b) Determine uma expressão, em função do tempo no intervalo $0 \text{ s} \leq t \leq 10 \text{ s}$, para a componente vertical do torque que atua sobre o disco, relativo ao eixo de rotação. (1,0)

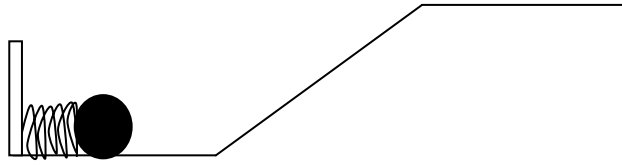
$$\vec{\tau} = \frac{d\vec{L}}{dt} = \frac{d}{dt} (I_{CM} \vec{\omega}) = I_{CM} \omega_i \frac{d}{dt} (1 - 0,2 t^2) \hat{k} = -0,4 I_{CM} \omega_i t \hat{k}$$

c) Determine uma expressão, em função do tempo no intervalo $0 \text{ s} \leq t \leq 10 \text{ s}$, para a componente radial da força que atua sobre o inseto. (0,5)

$$F = m a_c = m \omega^2 r = m (1 - 0,2 t^2)^2 \omega_i^2 V t = (m \omega_i^2 V) [t (1 - 0,2 t^2)^2]$$

Questão 3 (2,0 pontos) - Um estudante projeta um sistema para transportar esferas maciças de massa M e raio R sem deslizar entre dois planos horizontais com diferentes alturas. O sistema é constituído de uma mola e um plano inclinado, conforme indica a figura abaixo. A mola possui constante elástica k , a altura entre os dois planos é h e a inclinação do plano inclinado vale θ . O momento de inércia das esferas vale $2MR^2/5$. A mola é comprimida de x e então é solta, sendo a compressão suficiente para a esfera atingir o plano superior e continuar se movendo.

- a) Determine a velocidade do centro de massa da bola em posição arbitrária do plano horizontal inferior em que não há contato entre a mola e a bola, em função de k , x e M . (1,0)



$$E_{\text{mec_ini}} = E_{\text{mec_fin}}$$

$$kx^2 = mv^2 + I\omega^2 \quad \omega^2 = V^2/R^2$$

$$kx^2 = (I/R^2 + m)v^2 \quad kx^2 = (2m/5 + m)v^2 \quad kx^2 = (7m/5)v^2$$

$$V^2 = 5kx^2/7m$$

- b) Determine a velocidade do centro de massa da esfera no topo do plano inclinado, em função de k , x , M , g e h . (1,0)

$$E_{\text{mec_ini}} = E_{\text{mec_fin}}$$

$$kx^2 = 2mgh + mv^2 + I\omega^2 \quad \omega^2 = V^2/R^2$$

$$kx^2 - 2mgh = (I/R^2 + m)v^2 \quad kx^2 - 2mgh = (2m/5 + m)v^2 \quad kx^2 - 2mgh = (7m/5)v^2$$

$$V^2 = 5(kx^2 - 2mgh)/7m$$

Questão 4 (2,0 pontos) – Uma barra delgada de comprimento D e massa m gira livremente no plano vertical em sentido horário ao redor de um eixo horizontal colocado em uma de suas extremidades. O momento de inércia de uma barra delgada em relação a eixo que passa pelo seu centro de massa vale $ML^2/12$. As respostas sem justificativas NÃO serão pontuadas.

- a) Determine o momento de inércia da barra em relação ao eixo de rotação. (0,25)

$$I = I_{\text{cm}} + mh^2 \rightarrow I = MD^2/12 + M(D/2)^2 \rightarrow I = MD^2/3$$

- b) Determine o vetor torque quando a barra encontra-se na horizontal e o eixo de rotação na sua extremidade esquerda. (0,5)

$$\tau = \mathbf{r} \times \mathbf{P} \quad \tau = (D/2)P \sin\theta \ (-\mathbf{k}) \quad \rightarrow \tau = DP/2 \ (-\mathbf{k})$$

- c) Existem uma ou mais posições durante a rotação da barra em que o torque seja nulo? Se existirem, indique as posições. Justifique sua resposta. (0,75)

Sim, quando a barra encontra-se na vertical o torque é zero. Justificativa: Nestas posições o ângulo formado entre o vetor \mathbf{r} e o vetor \mathbf{P} é igual a zero. Desta forma: $\tau = (D/2)P \sin 0^\circ$, logo $\tau = 0$.

- d) O momento angular da barra se conserva durante toda a rotação? Justifique sua resposta. (0,5)

Não se conserva. $\tau = d\mathbf{L}/dt$, como o torque é nulo quando a barra se encontra na vertical, e nas outras posições o módulo não é nulo. Se temos um torque diferente de zero, temos variação no momento angular.